



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC  
PRONATEC/Mulheres Mil  
TRABALHADOR DOMÉSTICO**

**Parte 1 (solicitante)**

**DADOS DO CAMPUS PROPONENTE**

**1 Campus:** São Carlos

**2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:** Rua La Salle 210 centro. São Carlos - SC. Telefone:  
(49)88408330

**3 Complemento:** PRONATEC

**4 Departamento:** Pronatec

**5 Há parceria com outra Instituição?**

Não há parceria

**6 Razão social:**

**7 Esfera administrativa:**

**8 Estado / Município:**

**9 Endereço / Telefone / Site:**

**10 Responsável:**

**DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**

**11 Nome do responsável pelo projeto:** Márcio Zamboni

**12 Contatos:**

(49)8840-8330

mzamboni@ifsc.edu.br

## Parte 2 (aprovação do curso)

### DADOS DO CURSO

**13 Nome do curso:**

FIC PRONATEC/ Mulheres Mil Trabalhador Domestico

**14 Eixo tecnológico:**

Infraestrutura

**15 Forma de oferta:**

PRONATEC/Mulheres Mil

**16 Modalidade:**

Presencial

**17 Carga horária total:**

200 horas

### PERFIL DO CURSO

**18 Justificativa do curso:**

JUSTIFICATIVA PPC MULHERES MIL

O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho 2011 e integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto Nº 7.492, de 2 de julho de 2011. Atualmente, é implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) do Brasil. Após sua institucionalização na Rede Federal, em 2011, foram realizadas Chamadas Públicas, nos anos de 2011, 2012 e 2013, as quais viabilizaram a implementação do Programa Mulheres Mil em 11 campus do IFSC (Araranguá, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, São Carlos, São Miguel do Oeste e Tubarão), totalizando 2.000 vagas ofertadas.

Em 2014 ocorrerá a transição do Programa Mulheres Mil para o Pronatec Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias do Programa Mulheres Mil.

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo valorizar a mulher, o seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania, visando romper com um universo restrito do não reconhecimento da alteridade, do outro, da diferença, para caminhar em direção ao espaço de equidade, da emancipação e do pertencimento contribuindo com a redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011).

Nesse sentido, tem como público mulheres em situação de vulnerabilidade social, maiores de 18 anos, moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), sem pleno acesso a serviços públicos básicos, ou integrantes dos Territórios da Cidadania. Os serviços do Programa estão voltados à formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho (BRASIL, 2011).

O Programa Mulheres Mil contribui também para a ampliação do alcance da educação de jovens e

adultos, visando à elevação de escolaridade de suas beneficiárias. Como integra a educação regular com a formação profissional, torna-se atrativo porque a aluna vislumbra a possibilidade de ingresso no mundo do trabalho.

A Pesquisa Nacional de Domicílio (PNAD) de 2009 aponta que no período de 2001 a 2009, o percentual de famílias brasileiras chefiadas por mulheres subiu de aproximadamente 27% para 35%. Em termos absolutos, são quase 22 milhões de famílias que identificam como principal responsável alguém do sexo feminino. O crescimento do número de mulheres chefes de família também aconteceu nas casas em que o marido estava presente, passando de 2,4%, em 1998, para 9,1%, em 2008. No que se refere à renda, 73% das mulheres – no papel de cônjuge – ganham menos que o marido, sendo que 37,2% recebem até 50% do total obtido pelo companheiro. Aliadas a isso estão as dificuldades de acesso à oferta de formação e qualificação profissional e cidadã que respeitem as peculiaridades e dificuldades desta parcela da população que tem uma tripla jornada de trabalho, pois, além da atividade laboral de subsistência (domésticas, marisqueiras, costureiras, entre outras), como detectado nos 13 estados, cuidam dos filhos, da casa e muitas ainda são responsáveis pelo cuidado dos familiares mais idosos.

Para os cursos PRONATEC vinculados ao Programa Mulheres Mil o demandante será o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a seleção acontecerá pelo CRAS e os cursos deverão ser escolhidos no Guia de Cursos FIC.

Como forma de garantir a manutenção da metodologia do sistema de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil, houve a inclusão, na matriz curricular de todos os cursos, unidades curriculares específicas do Programa, que totalizam 62h de carga horária, visando a continuidade da essência do Programa, que é o resgate social, cidadania, inserção e acolhimento. Este Programa também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

Os cursos do Pronatec Bolsa Formação vinculados ao Programa Mulheres Mil apresentam, além da aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida. O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade sócio econômica da região e o histórico institucional de atuação no Programa Mulheres Mil.

## **Referências**

BRASIL. **Portaria Nº 1.015 de 21 de julho de 2011**. Publicada no **DOU** em 22 jul. 2011. P. 38. Seção 1.

BRASIL. **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil**. 2011.

BRASIL. **II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Brasília, 2008.

## **19 Objetivos do curso:**

### **Objetivo Geral:**

Formar profissionais capazes de planejar e realizar atividades domésticas de forma profissional, proativa, eficiente e responsável, executando as tarefas diárias de limpeza, organização, cozinha e cuidados com o vestuário, e respondendo às situações cotidianas de uma residência, visando garantir a qualidade dos serviços prestados.

### **Objetivos Específicos:**

- Estimular a inclusão educacional, produtiva e social de mulheres em situação de vulnerabilidade social.
- Possibilitar o acesso à educação profissional e tecnológica da aluna não tradicional.
- Articular mecanismos e conexões para a inserção das egressas no mundo do trabalho, estimulando o empreendedorismo, as formas associativas e solidárias e a empregabilidade.
- Atender às demandas da sociedade e às necessidades de formação inicial de profissionais de Trabalhador doméstico
- Oferecer à comunidade subsídios teórico-práticos que aprimorem conhecimentos, habilidades e atitudes abrindo novas perspectivas de aprendizagem;
- Complementar e aperfeiçoar a formação dos profissionais como trabalhadores domésticos, dotando-os de mais um conhecimento teórico/prático para melhor desempenho de suas atividades profissionais;
- Ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

### **20 Competências gerais:**

O aluno que concluir o curso de Trabalhador Doméstico- Mulheres Mil do IFSC - Campus São Carlos deverá poder comprometer-se profissionalmente de forma sustentável, considerando os princípios do empreendedorismo, da ética, da cidadania e da qualidade de vida, a fim de imprimir um diferencial competitivo em sua profissão. Executar tarefas de limpeza, organização, lavanderia, passadoria e cozinha, além de outras que contribuam para o bom funcionamento da casa.

## 21 Áreas de atuação do egresso:

O trabalhador irá atuar na área de serviços domésticos: lavar, passar, cozinhar e serviços de limpeza, dentre outras atividades.

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 22 Matriz curricular:

Conhecimento histórico-cultural	10h
Saúde da mulher e da família	10 h
Ética e cidadania	8h
Linguagens	10h
Informática	12h
Desenvolvimento social e sustentável	8h
Vivência matemática	8h
Saúde e Segurança do Trabalho	30 h
Segurança Alimentar	30 h
Bem estar e cuidado com as pessoas	30 h
A profissão do Trabalho Domestico	14 h
Equipamentos e matérias	30 h
<b>Total</b>	<b>200 h</b>

### 23 Componentes curriculares:

#### Área básica:

<b>Unidade curricular:</b>	<b>Conhecimento histórico-cultural</b>
<b>Carga Horária:</b>	10h
<b>Competências</b>	
Compreender o contexto histórico-cultural em que os alunos estão inseridos a partir de conceitos e abordagens interdisciplinares, incorporando e (re)significando conteúdos e conhecimentos produzidos ao longo da vida.	
<b>Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>•Analisar a relação passado-presente a fim de construir uma base crítica de raciocínio;</li><li>•Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais;</li><li>•Desenvolver atitudes voltadas para a prática da cidadania.</li> <li>•Refletir sobre o seu próprio trajeto como sujeito.</li></ul>	
<b>Bases tecnológicas</b>	
Apropriar-se dos bens culturais públicos, conhecer, valorizar e preservar esses bens e equipamentos culturais. Noções básicas dos conceitos históricos; panorama histórico local; fundamentos culturais locais e formação crítica a respeito das questões identitárias que moldam a sociedade local. <ul style="list-style-type: none"><li>•Estado, nação e sociedade;</li><li>•A base histórica para a construção dos direitos sociais e suas dimensões;</li><li>•Cultura e transformação;</li><li>•Pluralidade e circularidade cultural;</li><li>•Identidade social (eu e o outro);</li><li>•Portfólio e Mapa da vida</li></ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Apostila Conhecimento histórico-cultural	

**Bibliografia complementar**

FERREIRA, Jorge; NEVES, Lucília de Almeida Neves (Org.). **O Brasil Republicano**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v. 4.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: 1989.

<b>Unidade curricular:</b>	<b>Saúde da mulher e da família</b>
<b>Carga Horária:</b>	10h
<b>Competências</b>	
Compreender a maneira como hábitos alimentares e de higiene podem agir na promoção da saúde. Refletir sobre medidas de profilaxia de doenças que acometem a mulher e a família, incluindo: visitas periódicas à Unidade de Saúde (pré-natal, puericultura, acompanhamento ginecológico, etc.), perigos da automedicação, atenção à prescrição médica, autoexame, exames profiláticos.	
<b>Habilidades</b>	
1. Agir no sentido da promoção da saúde familiar e profilaxia de doenças. 2. Fazer uso de hábitos de higiene e cuidado com a saúde da mulher e da família. 3. Compreender o que é uma dieta saudável e promover o seu consumo diário.	
<b>Bases tecnológicas</b>	
Saúde familiar; medidas de prevenção a doenças; higiene e saúde; dieta saudável.	
<b>Bibliografia Básica</b>	

<b>Unidade curricular:</b>	<b>Ética e Cidadania</b>
<b>Carga Horária:</b>	8h
<b>Competências</b>	
Compreender os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho sua realidade sócio cultural.	
<b>Habilidades</b>	
Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania; analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho; desenvolver atitudes que correspondam aos princípios da ética e da cidadania.	
<b>Bases tecnológicas</b>	
Introdução à ética; a vida o ser humano, suas relações e seu agir; fundamentos éticos indispensáveis à formação do profissional de Costura; a ética e a prática profissional; reflexão crítica sobre direitos humanos e cidadania. 1. Princípios gerais da moral, ética e cidadania; 2. Princípios de relacionamentos interpessoais; 3. Ética no trabalho.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Apostila de Ética e Cidadania.	
<b>Bibliografia complementar</b>	
Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 84p.	

<b>Unidade curricular:</b>	<b>Linguagens</b>
----------------------------	-------------------

<b>Carga Horária:</b>	10h
<b>Competências</b>	
Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação.	
<b>Habilidades</b>	
1. Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) e corporal ao contexto de interação. 2. Compreender textos verbais e não verbais, atribuindo-lhes significados.	
<b>Bases tecnológicas</b>	
As linguagens e suas particularidades; comunicação e interação em sociedade; leitura e interpretação de textos que circulam na sociedade; linguagem corporal; o texto em mídia digital	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Apostila de Linguagens.	
<b>Bibliografia complementar</b>	
MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 13a ed., 2003 MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.). Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papirus, 2012.	

<b>Unidade curricular:</b>	<b>Informática</b>
<b>Carga Horária:</b>	12h
<b>Competências</b>	
Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a arquivos e registro de informações. Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais.	
<b>Habilidades</b>	
1. Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de dados 2. Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais). 3. Buscar e identificar informações na internet.	
<b>Bases tecnológicas</b>	
Leitura e produção de textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais). Busca e identificação de informações na internet.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Apostila de Informática.	
<b>Bibliografia complementar</b>	
BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social. São Paulo: Paulinas, 2005.	

<b>Unidade curricular:</b>	<b>Desenvolvimento social e sustentável</b>
<b>Carga Horária:</b>	8h
<b>Competências</b>	
Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de	

economia solidária e sustentabilidade..
<b>Habilidades</b>
Atuar no aprimoramento das práticas domésticas e coletivas de reutilização, reciclagem e redução do lixo; Entender a economia solidária como uma prática sustentável e geradora de renda; Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão.
<b>Bases tecnológicas</b>
Relação do homem com a natureza, concepção sistêmica, desigualdades sociais e precariedade do trabalho. Melhora da renda, a questão do lixo (3Rs reutilizar, reciclar e reduzir) e sustentabilidade. Empreendedorismo; economia solidária.
<b>Bibliografia Básica</b>
Apostila de Desenvolvimento social e sustentável.
<b>Bibliografia complementar</b>
CAVALCANTI, Clóvis. <b>Desenvolvimento e Natureza</b> : estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2003.
CANEPA, Carla. <b>Cidades Sustentáveis</b> : o município como lócus da sustentabilidade. São Paulo: Editora RCS, 2007.

<b>Unidade curricular:</b>	<b>Vivência matemática</b>
<b>Carga Horária:</b>	8h
<b>Competências</b>	
Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa.	
<b>Habilidades</b>	
1.Organizar o orçamento doméstico; 2.Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento); 3.Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples funcionam.	
<b>Bases tecnológicas</b>	
Orçamento doméstico; crédito pessoal; juros.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro!: lições de economia doméstica 4.ed.Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.	
<b>Bibliografia complementar</b>	
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni. Matemática Fundamental. Volume Único. Ed. FTD.	



## Área Profissionalizante

<b>Saúde e Segurança do Trabalho</b>
<b>Carga Horária: 30 h</b>
<b>Competência:</b> Ser capaz de Analisar os riscos das atividades laborais e suas consequências para a saúde do trabalhador; Conceitos, causas e efeitos dos acidentes de trabalho
<b>Habilidades:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>visão global do mundo do trabalho, com ênfase nos aspectos que dizem respeito à saúde do ambiente de trabalho, a preservação do meio ambiente e a legislação</li></ul>
<b>Bases tecnológicas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Riscos no local de trabalho e a importância da informação e conscientização na prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e danos ao meio ambiente.</li></ul>
<b>Referências:</b> <b>GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998;</b>

<b>Segurança Alimentar</b>
<b>Carga Horária: 30 h</b>
<b>Competência:</b> Ser capaz de Analisar os riscos das atividades laborais e suas consequências para a saúde do trabalhador; Conceitos, causas e efeitos dos acidentes de trabalho
<b>Habilidades:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Tipos de alimentos; Cardápios; Higiene e manipulação dos alimentos; armazenamento; apresentação dos pratos; serviços de mesa; preparação e conservação dos alimentos; reaproveitamento de alimentos</li></ul>
<b>Bases tecnológicas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Riscos no local de trabalho e a importância da informação e conscientização na prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e danos ao meio ambiente.</li></ul>
<b>Referências:</b> <b>GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998;</b>

<b>Bem estar e cuidado com as pessoas</b>
<b>Carga Horária: 30 h</b>
<b>Competência:</b> Ser capaz de proporcionar cuidados ao ambiente de trabalho e as pessoas que ali interagem, garantindo desta maneira satisfação as pessoas.
<b>Habilidades:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Lavadoria e Passadoria: cuidados e separação da roupa e vestuário; procedimentos de lavar e passar</li><li>procedimentos de limpeza dos cômodos da casa e organização de armários.</li></ul>

- Animais de estimação e plantas: cuidados básicos de manutenção. Atendimento e recepção: atendimento telefônico e recepção de visitas. Suprimentos: controle de estoque e armazenamento de materiais, de produtos de limpeza e alimentícios. Cuidado com as pessoas e atenção especial com crianças e idosos.

**Bases tecnológicas**

- Limpeza e organização da casa

**Referências:**

**GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998;**

**A profissão do Trabalhador Doméstico**

**Carga Horária: 14 h**

**Competência:**

Comportamento e apresentação: no processo seletivo, na contratação e no dia a dia profissional

**Habilidades:**

- Efetividade do trabalho desenvolvido. Discussão de casos, situação problema, debates, jogos, vivências, apresentação de vídeos, com a participação ativa dos estudantes e que estimulem a crítica, a criatividade e a tomada de decisões.

**Bases tecnológicas**

- A importância do trabalho doméstico como serviço qualificado na sociedade contemporânea.
- O trabalho assalariado no Brasil. Atividades da profissão

**Referências:**

**GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998;**

**Equipamentos e matérias**

**Carga Horária: 30 h**

**Competência:**

Cuidados e manuseio correto de equipamentos e materiais, tipos, usos e novas tecnologias

**Habilidades:**

- Manuseio de equipamentos elétricos, riscos e prevenção. A utilização da água, cuidados e economia. Cuidados com fogões e botijões de gás.

**Disciplina:**

**Bases tecnológicas**

- Equipamentos, materiais e produtos de higiene e limpeza

**Referências:**

**GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998;**

**METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

## 24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação será baseada nas competências, considerando o aluno como um todo, seu crescimento e desenvolvimento durante todo o processo formativo. Para tanto, não serão utilizados métodos somativos, mas sim uma avaliação diagnóstica e formativa, que se preocupará com o estágio inicial de conhecimentos do aluno, seu desenvolvimento durante o percurso, sua percepção quanto ao seu próprio “caminhar”. Os professores também deverão observar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstos no Curso.

As avaliações serão compostas por:

- Atividades individuais e em grupo;
- Atividades práticas.

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:

- Assiduidade e pontualidade à aulas;
- Postura e respeito ao próximo;
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Contribuir para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

**E** - Excelente;

**P** - Proficiente;

**S** - Satisfatório;

**I** - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

**A** - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%;

**NA** - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito I ou frequência inferior a 75%

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período do próprio curso, que promovam a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

## 25 Metodologia:

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais. Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de

princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:**

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e computadores, laboratórios

O material necessário para o curso será disponibilizado aos alunos. O IFSC, caso seja necessário, poderá firmar convênio com empresas, Hotéis, clubes e do município no qual o curso esteja sendo ofertado para realização das aulas práticas.

## **Parte 3 (autorização da oferta)**

### **27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

O Campus São Carlos, preocupa-se com a formação de indivíduos capacitados para o exercício da profissão, por isso, oferece o curso como oportunidade de aprendizado de uma nova carreira profissional, capaz de possibilitar a geração de renda e o aprimorando de afazeres cotidianos promovendo a valorização da mulher e de seus saberes no meio em que ela vive. Diante do exposto, o presente projeto possibilitará a inclusão de pessoas que se encontram em Vulnerabilidade Social, bem como, divulgar o Campus para a comunidade do oeste catarinense.

Ciente do papel de oferecer cursos em diferentes modalidades de ensino e atender a expectativa da sociedade, a partir da oferta de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, técnica de nível médio, técnica integrada ao nível médio, graduação e pós-graduação, o IFSC campus São Carlos aderiu recentemente no ano de 2013, ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

O parâmetro para definição dos cursos foi a identificação dos investimentos públicos e privados dos diferentes setores econômicos, as perspectivas de necessidade de mão de obra qualificada, os arranjos produtivos locais e as demandas, do público com necessidade de qualificação apresentadas pelos órgãos demandantes

**28 Frequência da oferta:**

O curso será ofertado via PRONATEC conforme necessidade dos demandantes.

**29 Periodicidade das aulas:**

As aulas acontecerão de duas a três vezes por semana.

**30 Local das aulas:**

Instituto Federal de Santa Catarina, Campus de São Carlos e nos municípios demandantes.

**31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2014- 1	Matutino/ vespertino/ noturno	2014/1: 3 turma 2014/2: 3 turma	25 vagas por turma	150 vagas

**32 Público-alvo na cidade/região:**

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

**33 Pré-requisito de acesso ao curso:**

- Idade mínima de 18 anos;
- Escolaridade mínima de Ensino Fundamental I Incompleto

**34 Forma de ingresso:**

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

**35 Corpo docente que irá atuar no curso:**

Os profissionais serão selecionados através de edital público.

DISCIPLINA	PROFESSOR- pré-requisito
Conhecimento histórico-cultural	Graduada em Psicologia, ou Serviço Social ou pedagogia com experiência de atendimento de pessoas em vulnerabilidade social
Saúde da mulher e da família	Técnica em Enfermagem, Graduada em enfermagem ou Medicina

Ética e cidadania	Graduada em Psicologia, ou Assistência Social ou pedagogia com experiência de atendimento de pessoas em vulnerabilidade social
Linguagens	Graduada em Letras
Informática	Técnico em informática ou graduado em Informática
Desenvolvimento social e sustentável	Graduada em Psicologia, ou Assistência Social ou pedagogia com experiência de atendimento de pessoas em vulnerabilidade social
Vivência matemática	Graduado em matemática
Saúde e Segurança do Trabalho	Técnico em segurança do trabalho ou graduado em segurança do trabalho
Segurança Alimentar	Técnico em Alimentos ou graduado em Alimentos,
Bem estar e cuidado com as pessoas	Graduada em Psicologia, ou Assistência Social pedagogia, enfermagem ou Técnico em enfermagem com experiência de atendimento de pessoas em vulnerabilidade social
A profissão do Trabalhador Doméstico	Graduada em Psicologia, ou Assistência Social ou pedagogia com experiência de atendimento de pessoas em vulnerabilidade social
Equipamentos e matérias	Técnico Eletricista, Técnico ambiental, Engenheiro Eletricista ou Engenheiro ambiental